



1. PONTO ELETRÔNICO É ADIADO PARA MARÇO DE 2011

O Governo cedeu às pressões patronais inclusive da nossa Confederação Nacional de Saúde (CNS) e adiou para 1.º de março de 2011 o prazo para as empresas se adequarem à nova regulamentação do Registro de Ponto Eletrônico. As novas regras, previstas na Portaria de 1.510/09, começariam a vigorar no dia 26 de agosto. A nova Portaria 1.987 foi publicada hoje no Diário Oficial da União (DOU), do dia 19 do corrente.

O Governo age com bom senso e justifica com um de nossos argumentos, a falta de equipamento no mercado que poderia redundar, inclusive, com ações judiciais das empresas contra a própria União Federal, por exigir algo não factível.

2. ANVISA PÕE EM CONSULTA PÚBLICA NORMAS DE REMÉDIOS ESPECÍFICOS

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) colocou em consulta pública proposta com normas para o registro de remédios específicos e também para o uso dos ácidos graxos, Ômega 3 e da própolis como ingredientes de medicamentos.

A proposta pode ser consultada na página da Anvisa na internet (www.anvisa.gov.br) As sugestões também devem ser encaminhadas para a sede da agência, em Brasília.

3. ANS AVALIA DESEMPENHO DE OPERADORA

Levantamento da ANS - Índice de Desempenho de Saúde Suplementar - constatou que cerca de 25% dos planos de saúde médico-hospitalares tiveram melhor desempenho dentre 989 operadoras avaliadas em 2009. As operadoras são avaliadas em 30 indicadores divididos em quatro eixos: atenção à saúde, situação financeira, estrutura e satisfação do cliente. O índice varia de 0 a 1, sendo medido em cinco faixas: 0 a 0,19; 0,2 a 0,39; 0,4 a 0,59; 0,6 a 0,79; e 0,8 a 1.

Do total, 249 operadoras receberam as pontuações mais altas (0,6 a 1) – o equivalente a 25,2%. Elas atendem a mais de 24,7 milhões de usuários, correspondente a 59,5% deles. A maioria dos planos, 348 (35,2%), obteve notas intermediárias (0,4 a 0,59). Essas operadoras têm 12,1 milhões de clientes (29,3%).

Já 392 planos (39,6%) ficaram nas duas faixas com as piores notas (0 a 0,39) – que englobam 4,6 milhões de beneficiários (11,3%). Em 2009, existiam 1.706 operadoras no país, dentre as que oferecem serviços médicos, hospitalares e as de serviços dentários. Dessas, 1.619 continuaram ativas em 2010, sendo que 1.343 passaram pela avaliação, 125 não foram avaliadas e 151 estavam em direção fiscal, conforme dados da ANS.

4. HORA E VEZ DOS MÉDIOS E PEQUENOS

Na esteira da recuperação da economia e da formalização do emprego, os planos de saúde corporativos vêm crescendo no Brasil. Atualmente, os chamados planos coletivos, com 31,5 milhões de segurados, representam 73% do mercado total, que arrecadou R\$ 64, 2 bilhões no ano passado. O plano de saúde faz parte, praticamente obrigatória, do cardápio de benefícios das empresas. Com 2,6 milhões de segurados a Bradesco Saúde incorporou, recentemente, cerca de 150 mil novos segurados, elevando suas receitas a R\$ 3,2 bilhões. Até o fim do ano, a previsão é chegar a uma arrecadação de R\$ 5,4 bilhões.

O grande responsável pelo resultado foi o crescimento do seguro para pequenos grupos, identificado pela sigla SPG, destinado a clientes corporativos que seguram entre 5 e 99 funcionários. Entre janeiro e junho, o SPG, que já representa 15,6% das 42 mil empresas clientes da Bradesco Saúde, cresceu 33%, quase o dobro do aumento obtido pelos planos empresariais tradicionais. Isso mostra o vigor das pequenas e médias empresas no País e a maior formalização do emprego. Atualmente, os planos individuais representam menos de 9% da carteira total da Bradesco Saúde.

5. COMO A AMIL CONDUZIU A COMPRA DA MEDIAL

Na onda das fusões e aquisições, todos desejam estar do lado do comprador. Porém, ser o vendedor da história também pode significar a melhor opção para uma companhia. Em recente reunião a Amil compartilhou a sua experiência em fusões e aquisições.

Adquirida pela Amil no final do ano passado, a Medial, em 2004, foi oferecida por quase R\$ 400 milhões a compradores. Na época, a Amil não avaliava a possibilidade de adquirir a competidora. Em 2005, a Medial contratou Luiz Kaufmann, que, em dois anos como presidente do grupo, promoveu uma reviravolta em seu modelo de negócio e levou a companhia para o IPO. Ao acelerar o crescimento, a empresa vendeu 49% da operação e embolsou R\$ 250 milhões. Nesta nova fase, finalmente, a Amil adquiriu a parte dos controladores (51%) por mais R\$ 612 milhões - ou seja, em cinco anos, a Medial dobrou o seu valor de venda.

A expectativa é que Amil e Medial sejam integradas até o final do ano, aproveitando as sinergias apresentadas pela empresa adquirida que levaram à decisão: a liderança do grupo no Brasil e seus principais mercados; a rede própria (maior rede médica privada do País); o controle mais eficiente do custo médico; e as oportunidades de redução de despesas comerciais, administrativas e de marketing. O negócio foi feito em uma semana e foi uma negociação difícil, pois existiam dois competidores.

Ao considerar os ciclos da indústria como um princípio do plano de negócios, a Amil, a partir de 2002, empreendeu uma estratégia agressiva de M&A que tem levado a ser um player comprador, no País.

6. UM LEILÃO PELA SAÚDE DE CRIANÇAS

No fim do mês, o hotel Copacabana Palace, no Rio, sediará um leilão inusitado. Serão vendidas alas do Hospital Pró-Criança, em construção na Zona Sul do Rio de Janeiro, que será especializado em cardiologia pediátrica, com 40% dos leitos para atendimento gratuito. Quem "adquirir" um setor ganha o direito de batizá-lo. O Pró-Criança será inaugurado no primeiro semestre de 2011. A obra já consumiu R\$ 20 milhões.

7. RAINHA DA SAÚDE e OLÍMPIADAS DA SAÚDE 2010

Já começaram a chegar as primeiras inscrições para as promoções RAINHA DA SAÚDE 2010 E OLÍMPIADAS DA SAÚDE 2010. As instituições já estão fazendo suas escolhas. Inscreva sua instituição neste evento que tem por objetivo a integração dos nossos colaboradores e promoção da qualidade de vida daqueles que no dia-a-dia estão nos apoiando no atendimento a nossos clientes.

As vagas são limitadas e as inscrições encerram-se no dia 30 de setembro. Maiores informações podem ser obtidas pelo fone (51) 3328-7173.

8. FEHOSUL DISCUTE REAJUSTE NO IPERGS

Na próxima 2ª feira, dia 23, realizar-se-á nova reunião do Grupo Paritário do IPERGS. A intenção da FEHOSUL é ter concluído o cronograma de reajustes, para 2010, definindo-se os critérios, padrões e valores.

Diretoria da FEHOSUL

